

Confortavam-me, porém, minha boa amiga, as preces que fizeste pelo meu descanso moral. Tuas vibrações fraternas me tocaram a alma, porque sei que me perdoaste e me compreendeste a desventura.

Hoje, quando todos os véus da vaidade já se dissiparam, apresento-te minha alma culpada sim, mas compungida, em face do passado, para tão-somente esperar aquela misericórdia infinita que não nos desampara. Meu generoso e santo Ambrósio tudo tem feito pelo meu coração ainda amargurado. Deus te abençoe e te proteja!

Peço-te, bem como à Maria, para não me esquecer. Estou mais lúcida, mas ainda me sinto muito infeliz e muito abatida. Ajudem-me com os pensamentos de amor e de perdão pelas minhas fraquezas. Estendo o meu pedido também à Dedé. Bem que eu precisava ter pensado melhor sobre o meu futuro, compensando-lhe as dedicações pelos muitos bens que ela me fez, mas eu estava cega e não podia ver. Pede a ela, Julinha, que me perdoe, sem me esquecer nas orações dela.

Muito agradecida pelas tuas dedicações espirituais. E rogo a Deus que derrame as Suas bênçãos sobre todos. Sou a pobre irmã,

Marie

32



Nota da editora: mensagem oferecida por Chico Xavier ao médico Dr. Christiano Ottoni, prefeito de Pedro Leopoldo | MG entre 1 de julho de 1935 a 7 de outubro de 1947, e que foi publicada pela Federação Espírita Brasileira (FEB) no livro *Emmanuel*, em 1938.

Dr. Cristiano, offerecendo-lhe este meu trabalho mediunico, desejo explicar-lhe que Emmanuel e' uma entidade que escreve por meu intermedio, cujas produções tem sido publicadas ultimamente, no Rio, pela imprensa espiritualista.

Esta e' a minha ultima produção e como trata de uma questao scientifica quiz offerecer-lha neste manuscripto modesto. Se o assumpto esta' aqui exposto com a preparação necessaria e' o que eu ignoro, em vista da minha pobreza intelectual.

O senhor ha de avaliar este humil de manuscripto e se o julgar vazio e inutil, fica a boa intençao de minha alma muito agradecida que lhe offerece esta lembrança.

P. Leopoldo, 28-9-1934

Francisco Candido Xavier

Introdução de Emmanuel,
recebida em 25 e 26 de
Setembro de 1934

D. CORPO ESPIRITUAL

Todos os phenomenos da vida, que se apresentam ao raio visual da sciencia humana, mantenedores do seu entretenimento são os da assimilação e da desassimilação, todavia os que affectam mais particularmente a percepção do homem não são os da actividade vital em si mesma, consummados nas syntheses organicas assimiladoras, mas justamente os phenomenos da morte.

É um axioma physiologico a extinção das células que constituem o supporte de todas as manifestações do organismo e apenas aprecia geralmente a ideia da vida, por intermedio desses movimentos destruidores. Quando no homem ou nos irracionais uma acção se opera determina o desaparecimento de uma certa percentagem de substancias da economia vital,

quando a sensibilidade se exteriorisa e quando os pensamentos se manifestam, eis que os nervos se consomem, gastando-se o cerebro em suas actividades funcionaes.

A vida corporal é bem a verdadeira expressão da morte, através da qual effectuaes as nossas observações e os nossos estudos.

Não dispões, sentis a exiguidade dos vossos sentidos, senão de elementos que constataam a perda de energia, a luta vital, os conflictos que se estabelecem para que os seres se mantenham no seu proprio habitat.

A vida, em suas causalidades profundas, escapa aos vossos escarpellos e apenas a embryogenia observa na penumbra e no silencio infinito. A mesma fracção do phenomeno assimi-

criador das creações organicas.

Segundo os dados da nossa physiologia a cellula primitiva é commun em todos os seres vertebrados e espanta ao embriogenista a lei organogenica que estabelece a ideia directora do desenvolvimento fetal, desde a união do espermatozoario ao ovulo, especificando os elementos amorphos do protoplasma; nos dominios da vida, essa ideia directriz conserva-se inacessivel até hoje aos nossos processos de indagação e de analyse, porquanto esse desenhio invisivel não está subordinado a nenhuma determinação physico-quimica, porem unicamente ao corpo espirital preexistente, em cujo molde se realisam todas as accões plasticas da organisação e sob cuja influencia se effectuam os phenomenos endosinoticos. Organismo fluidico,

caracterizado pelos seus elementos immutaveis é elle o assimilador das forças protoplasmicas, o mantenedor da agglutinação molecular que organisa as configurações typicas de cada especie; elle incorpora-se atomo por atomo a materia do germen, dirigindo-a segundo a sua natureza particular.

Algumas objecções scientificas têm sido apresentadas a theoria inconfutavel do corpo espirital preexistente, destacando-se entre ellas como a mais digna de refutação a hereditariade, a qual somente deve ser ponderada em suas funcões physiologicas. Todos os typos do reino mineral, vegetal, animal, incluindo-se o humano, organisam-se segundo as disposições dos seus precedentes ancestraes, dos quaes herdamos naturalmente pela lei das affinidades electivas a sua sanidade ou os seus defeitos de natureza organica unicamente.

De todos os estudos referentes ao assunto, em nossa época, salienta-se a theoria darwiniana das gemmulas, corpusculos infinitesimais que se transmitem pela via seminal aos elementos geradores, contendo na materia embryonaria a disposiçao de todas as molleculas do corpo que se reproduzem dentro de cada especie.

A maioria das molestias, inclusive a dipsomania não transmissiveis, porem isso não implica um fatalismo biologico que engendre o infortunio dos seres porque innumerables espiritos, em traçando o mappa do seu destino, buscam, com o escopo semelhantes disposições; alargam as suas possibilidades de triumpho sobre a materia, como um facto decorrente das severas leis moraes, as quaes, como no ambiente

terrestre, prevalecem no mundo espiritual e que não nos cabe explanar neste estudo.

Não obstante a preponderancia dos factores physicos nas funções procreatoras e totalmente descabido e inacceptavel o atavismo psychologico, hypothese aventada pelos desconhecidos da independencia da individualidade espiritual e que revestem a materia de poderes que jamais possuiu em sua condicao de passividade caracteristica.

Reconhecendo-se pois a veracidade da argumentação de quantos acceptam a hereditariade physiologica nos actos da procreação; representando cada organismo aquelle de que provem por filiação; afastemos a hypothese da hereditariade psychologica, porquanto espiritualmente devemos considerar apenas ao lado da influencia ambiente a affinidade sentimental.

De todas as propriedades gerais que caracterizam os seres viventes, somente os phenomenos da nutrição podem ser estudados pela pesquisa scientifica e mesmo assim, imperfeitamente.

Além das operações communes que se effectuam automaticamente, ha uma força, inherente aos corpos organizados, que mantem coesas as personalidades cellulares, sustentando-as de todas as particularidades de cada órgão, presidindo os phenomenos parthenogeneticos da sua evolução, substituindo, através da regeneração, quantas se consomem nas secreções glandulares, no trabalho do equilibrio organico. Essa força é o que denominamos principio vital, essencia fundamental que regula as existencias das células vivas e na qual ellas se banham constantemente, encontrando assim a sua necessaria nutrição, força que se achia esparsa em todos os es-

caminhos do universo organico, combinando as substancias minerais, azotadas e ternarias, operando os actos nutritivos de todas as moleculas. O principio vital é o agente entre o corpo espiritual e a materia passivel, inherente ás faculdades superiores do espirito, o qual o adapta, segundo as forças cosmicas que constituem as leis physicas de cada plano de existencia, proporcionando essa adaptação ás suas necessidades.

Essa força activa e regeneradora de cujo enfraquecimento decorre a ausencia do tomus vital, precursora da destruição organica é a acção creadora e conservadora do corpo espiritual sobre os elementos physicos.

O corpo espiritual não retém somente a prerogativa de constituir a fonte da força plastica e mysteriosa da vida, a qual opera a oxidação organica, é tambem

a rede das faculdades, dos sentimentos e da intelligencia e sobretudo é o pantano da memoria, em que o ser encontra os elementos comprobatorios de sua identidade, através de todas as mutações da materia. As cellulas organicas renovam-se incessantemente e como pode a creatura conhecer-se entre essas continuas transformações? O pensamento, que desconhece glandulas que o segreguem, porquanto constitue a vibração consciente do corpo espirital, para que se manifeste, quantas cellulas se consomem e se queimam? O cerebro assemelha-se a um complicado laboratorio, onde o espirito, prodigioso alchimista, effectua maravilhosas associações atómicas e moleculares, necessarias ás extensões intelligentes.

É ainda o corpo espirital, que se deve o prodigio da memoria, mysteriosa chapa photographica, onde tudo se grava, sem que os menores rebordes das imagens se confundam.

A neurologia tem procurado explicar toda a classe de phenomenos intellectuaes através das acções combinadas do systema nervoso e de facto attingiu certzas inevitaveis como por exemplo as de que uma lesão organica faz cessar a manifestação que elle corresponde e que a destruição de uma rede nervosa faz desaparecer uma faculdade; semelhante aserto porem não elimina a verdade da influenciação de ordem espirital e invisivel porque faz-se mister comprehender a alma não isolada do corpo, mas ligada a elle, o qual, representa a sua forma objectivada, como um aglomerado de

materias imprescindíveis à sua tangibilidade, animadas pela sua vontade e pelos seus atributos imortaes.

Algunhas escolas philosophicas fizeram da alma uma abstracção, mas a psychologia moderna restabeleceu a verdade, unindo os elementos psychicos aos materiaes, reconhecendo no corpo a representação da alma, representação material necessaria, segundo as leis phyzicas imperantes na Terra, as quaes collocam no sensorio o limite das percepções humanas, as quaes são exiguas, em relação ao numero illimitado das vibrações da vida, que para ellas se conservam inaprehensíveis.

E' pois o corpo espirital a alma phyzica que assimila a materia ao seu molde a sua estrutura, afim de materializar-se no mundo palpavel; sem elle a fecundação constancia de uma composição amorpha e

e todas as manifestações intelligentes e sabias da natureza, que para nós deve significar a expressão da vontade divina, constituiriam uma serie de factos irregulares e incomprehenzíveis, sem objectivo determinado.

Todas as faculdades organisadoras são oriundas do espirito.

Como se tem operado a evolução do corpo espirital? Remontae ao chaos tellurico do nosso globo nas epochas primarias. Cessadas as perturbações geologicas, estabelecido o repouso em algumas grandes extensões do orbe, eis que entre as forças cosmicas associadas apparece o primeiro rudimento da vida organizada - o protoplasma; eis que os pecullos se escoam, eis os infusorios, os amibos, os zoophitos, os seres mais thmicos das pro-

XVI

fundidades submarinas...

Recapitulamos os milênios passados e achamos a nossa própria história. A individualidade, o nosso "ego" constitui o nosso maior triunfo e chegados ao raciocínio, ao sentimento da humanidade, através de vidas inumeráveis, teremos atingido o zenith de nossa evolução animal? Não. Se nós e nós que ainda conservamos as características da nossa existência, nos encontramos acima dos nossos semelhantes inferiores, os imaculados acima de nós se acham os seres superiores da espiritualidade, que se hierarquizam ao infinito e cuja perfeição nos compete alcançar.

Emmanuel

1939

